



# TRATAMENTO DE CICATRIZES QUELOIDEANAS POR RADIOTERAPIA

**Marcel Ferreira<sup>1</sup>**

**Danilo Vasconcelos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade IPEMED de Ciências Médicas, marcelex45@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade IPEMED de Ciências Médicas, danilo.vasconcelos@ipemed.com.br

## **Palavras chave:**

Tratamento por Eletronterapia; Tratamento por Betaterapia; Queloides; Cicatrizes hipertróficas;

## **INTRODUÇÃO**

As cicatrizes queloideanas são pequenos tumores benignos fibrosos que se desenvolvem de forma anormal em lugares randômicos no corpo, embora comumente estejam em locais onde já tenha ocorrido a lesão, acidental ou cirúrgica, as cicatrizes podem surgir de forma menos significativa, como a colocação de piercings, brincos, até mesmo arranhões, também existem os casos de queloides que surgem de outras doenças como catapora, lesões repetitivas e até mesmo acnes. Os queloides são mais frequentes em pessoas de etnias negras, asiáticas e hispânicas, essa probabilidade de desenvolvimento de queloides em tais classes étnicas é dada muitas das vezes pela alta produção de colágeno ligada aos fibroblastos.

Os fibroblastos são as células responsáveis pela produção de componentes fibrilares como colágeno e elastina, (que dão origem as camadas da pele, unhas, etc.)

A cicatriz hipertrófica que também é uma espécie de “queloide” porem com suas peculiaridades, embora ambas as condições sejam anormais, devido a cicatrização fora de padrão, a cicatriz hipertrófica se dá devido a um desarranjo das fibras de colágeno, já as queloides são ligadas a produção excessiva de colágeno. Tanto as cicatrizes hipertróficas quanto os queloides são compostos de tecido fibroso denso, no entanto uma cicatriz hipertrófica se limita apenas a área da lesão não crescendo de forma absurdamente desordenada, e podendo se extinguir em um período de tempo. Já os queloides afetam uma

área adjacente a da lesão muita das não regredindo a sua forma original e também não se extinguem com o tempo.

O fator hereditário está muito envolvido com o quesito dos queloides, então se um indivíduo que possui queloides, ou tendências ao desenvolvimento dos mesmos provavelmente comprometera seus futuros descendentes a desenvolverem a condição de queloides.

Os queloides como são tumores , não possuem cura, porem podem ser amenizados por meios de tratamentos, são esses os métodos de remoção cirúrgica, radioterapia, crioterapia, gel de silicone, injeção de agentes diversos ou de corticoides e laser-terapia.

Indivíduos que possuem queloides tendem a procurar um medico especializado no assunto, (dermatologista), devido a questões de aparência, pois como os queloides a pesar de não serem um fator que atrapalhe, funcionalmente, no dia a dia do ser humano influenciam em outros quesitos mais diretos em relação a questão psicológica e aparência do indivíduo perante a sociedade. Diante de os “padrões” estabelecidos dentro de uma sociedade atual, os queloides ainda são considerados como uma espécie de anomalia absurda, como algo que jamais fora observado antes, gerando de tal modo um preconceito com os indivíduos que possuem essa patologia.

## **Justificativa**

A preocupação com o bem estar do paciente fez com que tal pesquisa fosse realizada , uma vez com o que um indivíduo possui tendências a desenvolver queloides ,sejam graves ou moderadas, não é possível que o mesmo as remova por si só ou que os queloides sumam do mesmo, assim surgiu a necessidade do aprofundamento nos meios de tratamento, e sabendo que são um tanto quanto invasivos ou agressivos levaram a indagação de como o paciente é exposto aos tratamentos principalmente no foco das pesquisas ,do trabalho em tese, que são sobre o uso de radiações ionizantes nos tratamentos , em casos onde o paciente necessita receber várias exposições aos raios ionizantes, se são aplicados os termos exigidos pela RDC 330 onde os meios de utilização de tais radiações demandam cuidados especiais. Tendo em vista a intervenção cirúrgica para a remoção das cicatrizes e o tratamento por Eletronterapia para a prevenção a recidiva das cicatrizes.

## **Objetivos**

### Objetivo Geral

Desenvolver um estudo sobre a formação, tratamentos e efeitos nos indivíduos dos queloides, também buscando descobrir o motivo do qual os indivíduos portadores dos genomas do queuloide buscam um tratamento.

### Objetivo Específico

- Estimar a Dose e taxa de dose médias utilizadas em diferentes protocolos para o tratamento do queuloide;
- Investigar quais são as maiores dificuldades que levam aos pacientes com queloides a procurar um tratamento;
- Verificar quais os processos de tratamento estabelecidos na literatura;
- Estabelecer quais tecnologias são usadas no tratamento dos queloides;
- Explanar os fatores mais comuns para o surgimento dos queloides;

## **DESENVOLVIMENTO**

Queloides é uma hipertrofia celular que ocorre nas lesões cicatriciais de algumas regiões do corpo, ou seja, é uma cicatriz que cresce de forma desordenada devido sua grande produção de tecido, isso se dá a uma alteração nos fibroblastos.

[...]Os fibroblastos são células de origem mesenquimática que tem como função a síntese de componentes fibrilares (colágeno e elastina) e não fibrilares (glicoproteínas e proteoglicanos) da matriz extracelular do tecido conjuntivo. Quando estão no estágio imaturo, ou também em estágios indiferenciados, esta célula tem a capacidade potencial de se diferenciar em células altamente diferenciadas como as células do tecido ósseo, cartilaginoso, adiposo e muscular liso.(BERGER,2013)

As cicatrizes queuloideanas tem por característica seu tecido mais endurecido que é adjacente ao nível normal da epiderme. A cicatriz não possui forma devida ou um “jeito certo” de se desenvolver, a mesma cresce de forma randômica e desordenada, podendo se localizar em diversas partes do corpo também não diminui com o tempo, na verdade suas tendências são de aumentar seu tamanho, dependendo da área de surgimento.

Normalmente, quando a pele é lesada por quaisquer que sejam os objetos, a tendência é que a cicatriz formada seja normal, sem elevações relevantes ou quaisquer formatos anormais, deixando apenas uma marca na pele, já quando a cicatriz se torna um pouco mais espessa, grossa ou com um pouco mais de relevo do que realmente deveria possuir, a mesma é

denominada por “Cicatriz Hipertrófica”, porém ela não se estende por um campo maior que o afetado pela lesão. De forma geral tais cicatrizes melhoram com o passar do tempo, reduzindo sua espessura, mas que também se recomenda tratamento para que esse processo seja mais rápido. As Cicatrizes Hipertróficas são completamente diferentes dos queloides, possuindo seu grande diferencial de não se estenderem muito além da lesão inicial, elas podem ou não sumir com o tempo, já os queloides possuem sua peculiaridade de crescimento anormal e desordenado no corpo.

Grande parte dos queloides costuma surgir depois de algum procedimento invasivo ou alguma lesão, porém podem surgir de forma espontânea ou até mesmo de cicatrizes de acnes, queimaduras e, etc.

O queiloide é frequente tanto em homens quanto em mulheres, porém podem ser mais frequentes em mulheres jovens do que em homens jovens, devido ao hábito frequente de furar as orelhas, lábios, sobrancelhas e até mamilos para a colocação de piercings, brincos e quaisquer outros artefatos que necessitam de um procedimento cirúrgico para sua inserção no corpo. Os queloides são mais incidentes em pessoas negras e asiáticos.

Vale ressaltar que os queloides não possuem cura, dessa forma impossibilitando sua eliminação total de um mesmo indivíduo, mas que na atualidade existem tratamentos para as cicatrizes anormais. Os tratamentos possuem resultados variados, além disso qualquer intervenção má executada nos queloides pode fazer com que sua massa aumente ou que acabe formando outro queiloide. Foram separados alguns métodos mais relevantes para o tratamento das cicatrizes queiloideanas.

- ❖ **Curativos Compressivos:** quando expostos ao tratamento os queloides apresentam diminuição no seu tamanho inicial devido a compressão dos mesmos evitando seu crescimento, o tratamento pode durar até 12 meses, podendo ser eficaz até mesmo contra o surgimento de novas cicatrizes



Figura 1

**Disponível em:** [Bing.com/images.com](http://Bing.com/images.com). **Acesso em:** 27 abril 2020

- ❖ **Procedimentos invasivos/ Cirurgias:** O procedimento cirúrgico é muito delicado, exigindo do cirurgião o máximo cuidado para que vasos sanguíneos próximos ao tumor não sejam afetados. Levando em conta que as chances de ocorrer uma recidiva recorrente dos queloides, até mesmo piores do que na ocasião inicial, o procedimento relativamente eficaz, (45% de chances de ocorrer a recidiva), nessas ocasiões a cirurgia geralmente está associada a outro tratamento, seja ele radioterápico, medicamentoso, ( com o uso de corticoides), ou a laser.

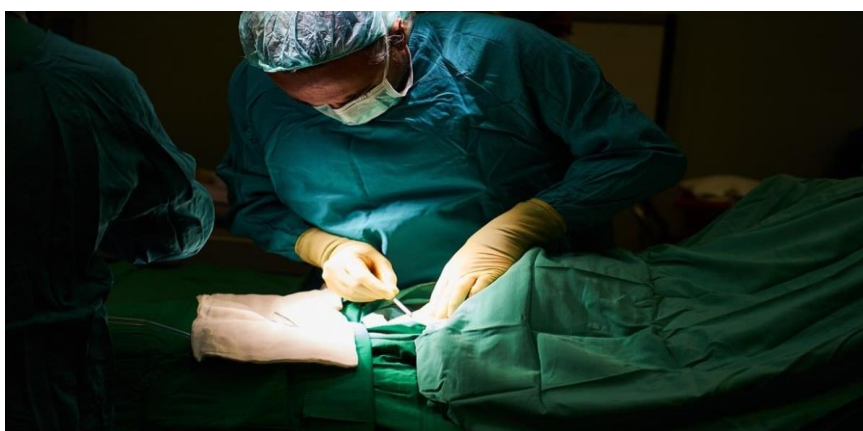


Figura 2

**Disponível em:** [Bing.com/images.com](http://Bing.com/images.com). **Acesso em:** 27 abril 2020

- ❖ **Uso de corticoides:** Os corticoides são bem mais indicados no início das cicatrizes ou quando há o conhecimento da tendência de um indivíduo a desenvolver os queloides no decorrer da vida. Nessas circunstâncias os resultados obtidos são melhores do que os de indivíduos que já tem a formação do quelóide tardia. estão mais bem indicadas no início da formação da cicatriz, ou quando se sabe que a pessoa já tem predisposição para a formação dos queloides. Nesses casos, os resultados obtidos são melhores. Essas injeções são aplicadas no interior da cicatriz, ajudando a reduzir o tamanho do quelóide e a irritação causada por ele.



Figura 3

Disponível em: <https://www.mymed.com/image/2208/medicalarticle/800>. Acesso em: 27 abril 2020

- ❖ **Criocirurgia:** O tratamento é eficaz em queloides pequenos e também em pessoas com tonalidades de pele mais clara, o tratamento infundido com a injeção dos corticoides diretamente no tumor detém resultados bastante satisfatórios em relação ao uso somente da criocirurgia, o tratamento age nos vasos sanguíneos logo abaixo do queiloide causando sal futura necrose assim removendo o tumor e dando origem a uma pele nova, mais clara do que a última.



Figura 4

Disponível em: <http://clinicacmp.com.br/wp-content/uploads/2014/11/Crioterapia-Dermatologista-Curitiba.jpg>. Acesso em: 27 abril 2020

**Radioterapia:** É importante ressaltar que a quelóide em si não é radiosensível mas que os fibroblastos que são responsáveis pela produção do tecido reagem a radiação de forma positiva o tratamento é realizado com dois fatores cruciais para que haja maior efetividade, um deles é o “Feixe de elétrons”, produzidos a partir de um acelerador de partículas, o mesmo é como um Raios-X de baixa energia, pois sua efetividade não vai muito além da derme. O outro fator relevante seria a betaterapia com o uso do estrôncio 90 (Sr90) que possui baixa energia assim como o “Feixe de Elétrons”, grande parte dos pacientes que realizam o tratamento obtém resultados mais eficazes quando iniciam o tratamento com a radioterapia logo após o procedimento cirúrgico

## **Metodologia**

A pesquisa em questão dispõe de gênero descritivo, abordando os problemas de forma qualitativa para fins exploratórios utilizando fontes bibliográficas e documentais. Foi realizado, portanto, um estudo sistematizado de artigos científicos, periódicos e documentos provenientes de fontes confiáveis, como bases de dados como Scielo, Saúde Pública Brasil, Legislação em Saúde, dentre outras.

## Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Radiodiagnóstico Médico: Desempenho de Equipamentos e Segurança. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. pág. 83 a 97.

BERGER, Bruno; **Fibroblastos Citologia:** Disponível em: <https://www.infoescola.com/citologia/fibroblastos/>>. Acesso em: 28 abril 2020

Tratamento de queiloide retro-auricular: Revisão dos casos tratados no serviço de otorrinolaringologia do HC/UFPR. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/iao/v16n2/v16n2a07.pdf>

A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂIA SANITÁRIA. **R.D.C. 36**, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília, 2013, 5p.

A SECRETARIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Lei nº 8.080**, de 19 de outubro de 1990. Que tratam das condições para a promoção e recuperação da saúde como direito fundamental do ser humano. Brasília, 1990, 19p.